

<b>PLANO DE AULA</b>		<b>MÓDULO:</b>	<b>PERÍODO LETIVO: 2023/2</b>
<b>TEMA</b>	Infecções Sexualmente Transmissíveis na Terceira Idade		
<b>CARGA HORÁRIA</b>	2		
<b>PROFESSOR (A)</b>			
Anai Adário Húngaro			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Explorar as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) na terceira idade, abordando sua epidemiologia, fatores de risco, manifestações clínicas, diagnóstico, tratamento e prevenção, capacitando os alunos a compreender e abordar essas condições de forma eficaz em pacientes idosos..			
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a epidemiologia das ISTs na terceira idade, incluindo as causas do aumento da prevalência nessa população.</li> <li>• Identificar os fatores de risco associados à transmissão e aquisição de ISTs em pacientes idosos.</li> <li>• Reconhecer as manifestações clínicas atípicas e as complicações das ISTs na terceira idade.</li> <li>• Conhecer os métodos diagnósticos e as opções terapêuticas disponíveis para o manejo das ISTs em pacientes idosos.</li> <li>• Explorar estratégias de prevenção e educação em saúde direcionadas à terceira idade para reduzir o risco de infecções sexualmente transmissíveis.</li> </ul>			
<b>DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula Expositiva e Dialogada</li> </ul>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BRASIL, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.</li> <li>• BRITO, N.M.I. et al., Idosos, infecções sexualmente transmissíveis e aids: conhecimentos e percepção de risco. ABCS Health Sci. v.41 n.3, dec. 2016. Disponível em: <a href="https://www.portalnepas.org.br/abcs/shs/article/view/902">https://www.portalnepas.org.br/abcs/shs/article/view/902</a> Acesso em: 22/06/2020</li> <li>• FERREIRA LC, Silva MB, Caldeira AG, Aoyama EA. Fatores associados ao aumento de infecções sexualmente transmissíveis em idosos. Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS. 2021; 3(2):22-8.</li> <li>• MASCHIO MBM, et al. Sexualidade na terceira idade: medidas de prevenção para doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. Rev. Gaúcha Enferm. 2011; 32(3): 583-9.</li> <li>• SANTOS LV, et al. Infecções sexualmente transmissíveis em idosos: revisão sistemática de literatura. Congresso Internacional de Envelhecimento Humano, Campina Grande PB. Brasil. 2013.</li> <li>• SILVA, L.A; FRANÇA, L.H.F.P; HERNANDEZ, J.A.E. Amor, atitudes sexuais e índice de risco às DST em idosos. Estud. Pesqui. Psicol. v.17 n.1, jan-abr. 2017. Disponível em : <a href="https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/35121/25544">https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/35121/25544</a> Acesso em: 23/06/2020</li> </ul>			



# IST's na terceira idade

---

PROF. DRA. ANAI ADARIO HUNGARO

CAMPO MOURAO – 2023.

# Processo de envelhecimento

---



QUALIDADE DE VIDA  
AO LONGO DA VIDA



PROCESSOS  
FISIOLÓGICOS  
NATURAIS (FÍSICOS E  
PSÍQUICOS)



FATORES SOCIAIS E  
AMBIENTAIS

# At er ceira idade

---

Em nível biológico, a população idosa apresenta taxas diminuídas de paixão, mas alguns idosos podem continuar a ter relações de forma eficaz ou mais exorbitante.

O tabu de que apenas jovens são sexualmente fomenta o estigma e preconceito pelos idosos por profissionais da área da saúde, e familiares, intervindo negativamente na vivencia sexual desse grupo.



# O aumento das ISTs na terceira idade

---

O aumento (ISTs) é um notório fenômeno global, e tem como implicação a necessidade de adequação dos serviços de saúde.

(AIDS) - aumento do número de casos entre idosos, ainda estão invisíveis às políticas públicas de prevenção.



# Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)

---

Existem mudanças no curso epidemiológico da AIDS pelo aumento do número de casos entre idosos, mas ainda estão invisíveis às políticas públicas de prevenção.

A AIDS considerada uma das principais IST que acometem os idosos por falta de medidas preventivas.



# ESTATÍSTICAS GLOBAIS SOBRE HIV 2021 (UNAIDS)

---

- 38,4 milhões de pessoas no mundo com HIV.
- 1,5 milhão pessoas se tornaram recém-infectadas por HIV.
- 650 mil pessoas morreram por doenças relacionadas à AIDS.



# ESTATÍSTICAS GLOBAIS SOBRE HIV 2021 (UNAIDS)

---

- 28,7 milhões de pessoas acessando a terapia antirretroviral.
- **DESDE O INICIO DA EPIDEMIA:**
- 84,2 milhões de pessoas foram infectadas por HIV.
- 40,1 milhões de pessoas morreram por doenças relacionadas à AIDS.



# ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (2010)

---



Aumento das taxas de HIV em maiores de 49 anos.

A maioria das agências de saúde não estratificam dados de ISTs acima de 45 anos - importantes variações de taxas de incidência são perdidas.

A maioria dos programas de saúde e prevenção de ISTs são voltados para pessoas jovens.

# AI NDA NÃ O SE SABE...

---



Os idosos estÃ o se infectando mais por ISTs, ou se estamos diagnosticando mais?

Subgrupos especÃficos entres as pessoas idosas, como idosos gays possuem maior taxa de infecÃ o?

# AI NDA NÃ O SE SABE...

---



Quase não há estudos concretos sobre mudança de comportamento sexual entre idosos que podem levar ao aumento das ISTs.

Não existem estudos ou hipóteses que nos façam pensar que idosos são mais ou menos suscetíveis a adquirir ISTs.

# ESTUDO COM ADULTOS ACIMA 45 ANOS

---



**IST DOBROU 1996-2003**



**EM GRUPOS 55-59  
ANOS AUMENTO AINDA  
MAIOR**



**ESTE GRUPO  
CORRESPONDE A  
APENAS 4% DOS  
ATENDIMENTOS**

# PREVALÊNCIA A Evolução do perfil epidemiológico da aids entre idosos no brasil desde 2009 até 2019

## 2009 - 2019 - UK

---



**15,672 NOVOS CASOS  
DE AIDS FAIXA  
ETÁRIA 60 - 64 ANOS**



**12,907 ÓBITOS - 60  
ANOS E MAIS**



**SEXO MASCULINO MAIS  
ACOMETIDOS EM COMPARAÇÃO  
AO FEMININO EM TODOS OS  
ANOS ANALISADOS**

**Tabela 1.** Características dos idosos entrevistados.

Entrevistado	Idade	Com quem vive	Estado civil	Vida sexual ativa	Uso de preservativo
M1	71	Familiares	Divorciada	Sim	Sim
H1	68	Sozinho	Divorciado	Sim	Raramente
M2	70	Familiares	Casada	Sim	Não
H2	74	Familiares	Viúvo	Não	Não
H3	73	Familiares	Casado	Sim	Raramente
M3	66	Familiares	Casada	Sim	Não
M4	77	Sozinha	Divorciada	Não	Não
M5	67	Sozinha	Divorciada	Não	Sim
H4	69	Familiares	Solteiro	Não	Sim
H5	66	Familiares	Casado	Sim	Sim

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

# Fatores sociais - aumento das ISTs em idosos

---



- Aumento do número de novos parceiros sexuais devido ao aumento de expectativa de vida.
- Maior qualidade de vida.
- Aumento da taxa de divórcio.
- Falta de consciência dos profissionais de saúde que demoram a fazer o diagnóstico.

# Fatores sociais - aumento das ISTs em idosos

---



Falta de consciência da própria sexualidade.

Omissão dos programas de prevenção de IST's.

Aumento do uso de medicamentos para disfunção erétil.

# Reações adversas

---

Inibidores de PDE-5 –

Cerca de 10% apresentam: tosse, sonolência, tontura, dor de cabeça.

- **Menos comuns:**

boca seca, olhos secos, hemorragia ocular e distúrbios temporários de visão em homens saudáveis ou com problemas de visão pré-existentes.

# Reações adversas

---

O citrato de sildenafil é o principal ingrediente nos comprimidos do Viagra e o responsável pela “anti-impotência”, pode provocar alteração temporária, como enxergar os objetos nas cores verde ou azul, ou até mesmo danos permanentes, como a cegueira.

Perda de visão permanente: “neuropatia óptica isquêmica anterior não-arterítica”, (NAION). Portadores de diabetes e hipertensão são mais suscetíveis a este problema.

# Fatores biológicos - aumento das ISTs em idosos

---

Mudanças psicológicas podem afetar a resposta sexual.

Alterações neurológicas podem causar mais desinibição sexual.

Níveis baixos de estrogênio diminuem a lubrificação genital, aumentando o risco de microlesões durante o ato sexual, - risco de se infectar.



# Fatores biológicos - aumento das ISTs em idosos

---

Senescência do sistema imunológico.

Clamídia e Gonorreia, podem ter sintomas que se confundem com os da menopausa, retardando o diagnóstico.



# IMPLICAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

---



Os profissionais de saúde não associam ISTs a idosos ou não sabem como abordar isso com o paciente e retardam o diagnóstico.

A relutância de ver o idoso como sexualmente ativo é um fator importante de piora do prognóstico dessas infecções.

# IMPLICAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

---

Muitos idosos tem conhecimento sobre as IST e HIV, e que pode levar à morte, bem como o método preventivo, porém, optam pelo não uso de preservativos, pois acreditam que **não tem necessidade.**



# IMPLICAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

---

Esta negligência é um contrassenso, pois em sua maioria, os idosos demonstraram conhecimento sobre a presença das doenças.

Compreende-se que esse público pertence a um grupo vulnerável, que exige uma equipe de saúde preparada e qualificada para abordagem de sua sexualidade e comportamento correlato.



# IMPLICAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

---

- Esclarecer as dúvidas
- Estabelecer relação confiável com diálogo
- Orientar para a prática saudável do sexo
- Dar atenção especial por se tratar de pessoas que deixam de buscar informações por medo de crítica da família e da sociedade.



# IMPLICAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

---

Apesar do aumento de infecção em idosos, investe-se muito no controle da epidemia para homossexuais, transexuais, indivíduos que utilizam drogas injetáveis, população encarcerada e pessoas que trabalham com sexo.

Assim a cautela é menos parava população idosa, e a consequência é o surgimento progressivo de pessoas doentes.

# REFERÊNCIAS

---

BRASIL, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRITO, N.M.I. et al., Idosos, infecções sexualmente transmissíveis e aids: conhecimentos e percepção de risco. ABCS Health Sci. v.41 n.3, dec. 2016. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/view/902> Acesso em: 22/06/2020

FERREIRA LC, Silva MB, Caldeira AG, Aoyama EA. Fatores associados ao aumento de infecções sexualmente transmissíveis em idosos. Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS. 2021; 3(2):22-8.

# REFERÊNCIAS

---

MASCHIO MBM, et al. Sexualidade na terceira idade: medidas de prevenção para doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. Rev. Gaúcha Enferm. 2011; 32(3): 583-9.

SANTOS LV, et al. Infecções sexualmente transmissíveis em idosos: revisão sistemática de literatura. Congresso Internacional de Envelhecimento Humano, Campina Grande PB. Brasil. 2013.

SILVA, L.A; FRANÇA, L.H.F.P; HERNANDEZ, J.A.E. Amor, atitudes sexuais e índice de risco às DST em idosos. Estud. Pesqui. Psicol. v.17 n.1, jan-abr. 2017. Disponível em : <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/35121/25544> Acesso em: 23/06/2020

OBRIGADA

---

